

AVULSOS REJEITAM PROPOSTA DE ACORDO PARA PORTOCEL



Os trabalhadores avulsos, reunidos em assembleia realizada nesta quinta-feira, dia 3, rejeitaram a proposta da Portocel para fechamento do Acordo Coletivo. A categoria não aceita a conferência na sala de controle, pois vai reduzir as requisições de conferentes.

Também foi rejeitado o reajuste de 18,5% para o capatazia. Os trabalhadores querem equiparação do salário da função com a CCT. Reivindicam ainda a equiparação do salário do operador com o do conferente de carga, de forma que sejam reduzidas as perdas com a redução do MO de conferente.

Os avulsos também não concordam com o reajuste de 15% para operador e conferente, pois as funções tiveram perdas muito maiores: foram 16% no ganho, mais 18% no INPC, num total de 34% de perdas.

Esse montante é relativo à negociação feita pela ex-diretoria do sindicato, quando

aceitou a redução da carga horária de 8 horas para 6 horas.

Diante desse cenário, a atual diretoria optou pela rejeição da proposta na mesa de negociação, o que foi confirmado pelos trabalhadores na assembleia.

Uma nova reunião com a empresa está marcada para a próxima quarta-feira, dia 9, às 10 horas, em Portocel.

Já foram três rodadas de negociação, ainda sem avanços dignos para a categoria.

A diretoria continua firme no seu propósito de reaver as perdas de mais de 10 anos para os trabalhadores avulsos em Portocel.